

Especialista em Saúde Coletiva participa de debate sobre Transição Socioambiental, Ecológica e Econômica

Notícias

Postado em: 08/10/2021 09:50

Durante a sua apresentação, o professor explicou como ocorreu a transição epidemiológica no Brasil.

Como deixar de sobreviver para viver? Esse foi um dos questionamentos trazidos pelo professor e pesquisador do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba, Cleber Cremonese, durante a sua palestra na 7ª Reunião Virtual da Transição Socioambiental Ecológica e Econômica do Estado da Bahia, realizada na tarde desta quinta-feira (7). O encontro foi promovido pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

Durante a sua apresentação, o professor explicou como ocorreu a transição epidemiológica no Brasil. “Antes a preocupação da sociedade era o que comer, as enchentes, os mosquitos, a mortalidade infantil. Hoje melhoramos a expectativa de vida, com maior qualidade nutricional e de suprimento água (saneamento), moradia, imunização e tratamentos de saúde com antibióticos. Mas todos estão vivendo com qualidade? Estamos vivendo ou sobrevivendo?”, questionou.

“Sou desafiado todo dia a achar respostas para várias perguntas que a saúde coletiva levanta”, disse Cremonese, ressaltando ainda que saúde engloba meio ambiente, ambiente familiar, ambiente social e ambiente de trabalho.

“Na transição, tudo muda, o coletivo muda. Então, para que se ocorra à transição, primeiro precisa acontecer uma mudança de pensamento político. É necessário diminuir as desigualdades sociais e melhorar a distribuição de renda”, pontuou o professor. Ele destacou ainda na sua fala as dificuldades do Brasil no enfrentamento a pandemia da Covid-19, os inúmeros aprendizados e os desafios futuros.

Além dos servidores da Sema e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), participam do debate assessores de planejamento e gestão das secretarias de governo. O objetivo do encontro é oportunizar uma compreensão acerca dos prováveis caminhos de implementação de políticas públicas com vistas à transição, como previsto no Plano Plurianual Participativo.